



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 02 – de 05 de abril de 2016 - 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

1 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, auditório do Bloco
2 docente/administrativo, do Campus Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul,
3 reuniram-se os membros para a segunda sessão ordinária do Conselho de Campus, conforme lista anexa.
4 Os ouvintes Gracialino da Silva Dias, Mariano Luiz Sanchez, Siomara Aparecida Marques, Luciana
5 Henrique da Silva, Vanessa Gomes da Silva, Everton Vieira Martins e Doriane de Fátima Bortoluzzi. E a
6 secretária executiva Jaciele Hosda. **Justificativa de ausência:** Marisela Garcia Hernandez. **Expediente:**
7 **1. Comunicados e esclarecimentos:** **1.1** A presidente do Conselho de Campus Janete Stoffel mencionou
8 que os informes não foram repassados por e-mail devido o tempo escasso. Proferiu pedido de desculpas
9 pela secretária Jaciele Hosda, referente ao envio equivocado da convocação, mas como já estava em
10 agenda do Conselho de Campus, a Sessão pôde ser mantida. **1.2** Solicitou que os docentes que tenham
11 experiência e possam contribuir, auxiliem na organização da II Conferência de Ensino, Pesquisa e
12 Extensão - COEPE. **1.3** Convidou a todos os coordenadores do campus: de curso, pós-graduação,
13 extensão, etc, para participarem das visitas na região, informou que já foram realizadas duas etapas,
14 destacou pontos positivos, e ricas demandas das escolas para a UFFS, explicou que foram escolhidos os
15 coordenadores, porque não é possível levar todos os docentes. **1.4.** Mencionou que esteve em Curitiba,
16 junto com o Reitor da UFFS em reunião sobre a cessão de uso do CEAGRO, e que este será doado ao
17 patrimônio da UFFS, num prazo estimado de 45 dias. **1.5.** Solicitou aos docentes que acompanhem o
18 informativo semanal e as notícias do site. **1.6.** Comentou que antes da Sessão houve uma solicitação
19 referente ao tráfego de veículos no acesso à UFFS e perímetros internos. Informou que será levado em
20 outra Sessão como ponto de pauta, mas ressaltou a importância de todos respeitarem o código de trânsito,
21 tanto fora, quanto dentro do perímetro do campus. O professor Luciano Tormen sugeriu pedir para a
22 polícia fazer blitz. Janete Stoffel informou que já há solicitação, tanto de patrulhamento policial, quanto
23 de redutor de velocidade na BR 158, no acesso ao Campus, porém até o momento não houve
24 atendimento. **1.7.** Paulo Henrique Mayer solicitou estudo sobre a arborização no campus, sendo
25 esclarecido pela diretora, que informou a existência de uma comissão, cuja qual apresentaria nesta sessão
26 o planejamento para a execução das atividades, porém a referida comissão pediu para prorrogar até a
27 próxima sessão para apresentação de tal planejamento. Paulo Henrique Mayer informou que na próxima
28 Sessão fará uma solicitação de plantio por mutirão. **2. Ordem do dia:** **2.1 Aprovação da ata da 1ª**
29 **Sessão ordinária de 2016 do Conselho de Campus Laranjeiras do Sul:** A ata foi aprovada por
30 unanimidade pelos presentes. **2.2. Alteração de Agenda da 3ª Sessão Ordinária do Conselho de**
31 **Campus.** Janete Stoffel mencionou que na Agenda aprovada das Sessões não tínhamos demanda da
32 expansão dos cursos, que deve ser encaminhada até 08 de maio, e como a próxima Sessão está prevista
33 para 04 de maio de 2016, e tendo em vista a necessidade de alguns dias para a elaboração da
34 documentação para envio com os nomes dos cursos, sugeriu que fosse adiantada em uma semana sendo
35 de 04 de maio de 2016 para 27 de abril de 2016, mantendo como Sessão ordinária. Após explanação foi
36 aprovada a alteração da data da Sessão por unanimidade. **2.3 Expansão dos Cursos de Graduação:**
37 Janete Stoffel contextualizou sobre o Plano de Expansão dos cursos na UFFS, apresentou o Memorando
38 Circular Nº01/SECOC/UFFS/2016, cujo qual solicita o elencamento de 3 cursos titulares e dois suplentes
39 para a expansão dos cursos em cada campi. Janete Stoffel mencionou que enquanto direção de campus
40 retomou três documentos a fim de conhecer estudos já realizados, sendo a I COEPE (2010), Audiência
41 Pública (2013) e Plano de expansão realizada pela Coordenação Acadêmica (2014). Tais documentos
42 trazem uma longa discussão elencando demandas da comunidade acadêmica e regional. Comentou que
43 em 2015 houve discussão no CONSUNI – Conselho Universitário, num intuito de construir diretrizes
44 para definir os cursos, entretanto a sessão não resultou no alcance do objetivo proposto. Janete Stoffel
45 informou que a discussão da nova demanda de cursos foi levada ao Conselho Comunitário, no dia
46 29.03.2016, que fez alguns apontamentos. Comentou que não será preciso definir os cursos na data de
47 hoje, mas sugerir propostas e/ou critérios para definir na próxima Sessão, dia 27.03.2016. Apresentou
48 uma lista dos cursos propostos nos documentos. Elencou dificuldades na área das licenciaturas na região,
49 principalmente em formações de professores. Falou sobre os cursos de direito e enfermagem, que foi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 02 – de 05 de abril de 2016 - 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

7
8
9
10


50 demandado em grande número nas demandas externas, mas que não aparece no plano de expansão do
51 campus encaminhado à Reitoria em 2014. O professor Ernesto Quast lembrou que em reuniões anteriores,
52 foi discutido sobre não reinventar, e que deveria ser levado em conta os estudos realizados, e não somente
53 as demandas externas. Concordou que os cursos encaminhados à Reitoria em 2014, não são as maiores
54 prioridades, propôs mais cursos de engenharia, para manter a base e otimizar os custos. Exemplificou que
55 para um curso de Engenharia Química já há laboratórios, e só demandaria de códigos de vagas para
56 docentes. Luciano Tormen mencionou que o curso de enfermagem é inviável, pois demandaria de
57 hospital universitário e um curso de medicina para complementar, enfatizou o cuidado em elencar
58 demandas de cursos que já existem na região. Falou que cursos como matemática e química tem vários na
59 região, mas não tem engenharia química e que o campus teria viabilidade em ofertar, comentou da
60 importância do curso de pedagogia, como sendo um curso fundamental para as licenciaturas. Janete
61 Stoffel lembrou que o curso de pedagogia está em processo de aprovação, e poderá ser ofertado em 2017.
62 Elemar do Nascimento Cezimbra relatou ser interessante estabelecer critérios na decisão dos cursos. Fez
63 reflexões sobre discussões anteriores a definição de oferta de cursos, num intuito de que as vagas sejam
64 preenchidas em todos os anos de oferta. Relembrou os objetivos regionais, resgatando todas as discussões
65 para a instalação da UFFS nas regiões em que foram instaladas, bem como uma memória de cada um
66 dos cursos escolhidos e que são ofertados no campus Laranjeiras do Sul. Falou da formação de
67 professores, da importância do curso de pedagogia, e da necessidade de verificar o sombreamento de
68 áreas de cursos já existentes, tanto na UFFS, quanto em outras instituições da região. Sobre a oferta do
69 curso de Enfermagem, Elemar do Nascimento Cezimbra lembrou a precariedade da saúde na região,
70 podendo fazer ponte com as engenharias e prefeituras. Comentou que há deficiências de graduações na
71 região e que devem ser acompanhadas por pós-graduações. Pontuou a importância do curso de direito,
72 por não ter em universidade pública na região. Sobre zootecnia enfatizou que poderá atender a demanda
73 de medicina veterinária, além de fazer parceria com Agronomia e também pela região ter a maior bacia
74 leiteira do Paraná. Outro ponto destacado por Elemar do Nascimento Cezimbra é que se deve levar em
75 conta toda a estrutura de contexto do campus. Propôs que as sugestões sejam no sentido de alinhamento
76 para definições de cursos. Marcos Weingarter lembrou que em uma das Sessões do Conselho de Campus,
77 falou-se de fazer da UFFS - campus Laranjeiras do Sul, um polo de engenharias, para reforçar a área.
78 Manuela Franco de Carvalho da Sila Pereira comentou que esse levantamento apresentado pela
79 coordenação acadêmica foi formada por professores de áreas específicas, e com os colegiados dos cursos
80 já existentes. Valdemir Velani mencionou que essa tabela foi feita antes do curso de Educação do Campo
81 - Ciências Naturais, cujo qual contempla matemática. Janete Stoffel enfatizou que o propósito de trazer
82 essa discussão para o Conselho de Campus, não é para questionar esses estudos, mas para repensar, tendo
83 em vista que o cenário se modificou. Ernesto Quast falou que todos os campi, devem atender a todas as
84 áreas, mas no campus Laranjeiras do Sul ter como meta as áreas da engenharia. Para Ernesto, um passo
85 seria considerar o curso de engenharia química que é bastante forte, pois se a intenção é desenvolver a
86 região, precisamos formar profissionais para ganhar valores consideráveis, não para ser explorador, mas
87 para serem profissionais bem-sucedidos. Paulo Henrique Mayer mencionou que alguns pontos já foram
88 discutidos, como o caso dos campi polos, que não é viável, pois não conseguiriam atender a construção de
89 conhecimento, e outros necessitam de debates. Sobre engenharia química, Paulo H. Mayer reforçou que
90 foi quase unânime em outras discussões, por ter demanda docente e laboratórios, assim como as ciências
91 sociais. Questionou a viabilidade de docentes para atender uma demanda de curso de direito, porém
92 acredita ser possível se for feito um esforço grande de divulgação. Nas licenciaturas, enfatizou que são
93 fundamentais para a região. João Costa de Oliveira comentou que como critério para definição de cursos,
94 devemos ver os debates de desenvolvimento regional, tentando equilibrar o campus, não desτονando para
95 uma área ou outra, a fim de trabalhar em conjunto. Pontuou que pode ser sugerida mais uma engenharia,
96 pois de qualquer forma vai depender do MEC – Ministério da Educação e Cultura. Sobre a enfermagem,
97 João Costa de Oliveira enfatizou que é um link entre pessoas, universidade e prefeituras, e que seria um
98 curso com intuito de formar enfermeiros para cuidar da saúde e não da doença, focando além do




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA Nº 02 – de 05 de abril de 2016 - 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

99 panorama mercadológico. Quanto ao curso de Direito, João Costa de Oliveira mencionou que cumpre a
100 função da UFFS, que além de promover formação às pessoas da região, traz público de fora. Rafael
101 Stefenon comentou que tem todo um histórico de debates, e acredita que o curso de direito aumentaria a
102 visibilidade do campus, assim como engenharia civil, que tem um grande mercado de trabalho. Tendo em
103 vista que estaremos condicionados à matriz ANDIFES, em breve, devemos pensar na evasão e retenção,
104 e na dinâmica de unidades acadêmicas, expandindo os cursos a partir destas, num intuito de fortalecer as
105 áreas. Gracialino da Silva Dias relatou sobre os contextos da universidade e de desenvolvimento da região
106 em relação a níveis de IDH, interesse dos alunos pelos cursos, união de trabalho e renda, formação nas
107 áreas de humanidades e ciências jurídicas, vínculo com sistemas de educação, pouca demanda de cursos
108 para licenciaturas, e a necessidade de formação de docentes. Falou sobre a falta de profissionais formados
109 em física. Em relação ao curso de enfermagem, informou sobre a proibição do curso de enfermagem a
110 distância, e defendeu que o curso é da ciência da saúde, com possibilidades de inserção nos sistemas de
111 saúde municipal, assim como cursos de engenharia. Em relação ao curso de Zootecnia, Gracialino da
112 Silva Dias não verifica na região a possibilidade de trabalho e renda, sugeriu em vez de Zootecnia um
113 outro curso de engenharia. Luciana Henrique da Silva comentou que quando chegou ao campus, se
114 surpreendeu com as engenharias tão bem fortalecidas, não vendo como um ponto ruim, mas enfatizou a
115 necessidade de fortalecer também as áreas de domínio comum, a fim de desenvolver a região. Relatou
116 que as ciências sociais, estão isoladas no curso de alternância no CEAGRO e que precisaria de maior
117 interação com o demais cursos do campus. Falou sobre o processo de retirada e inclusão do curso de
118 sociologia da grade curricular do ensino médio, que é voltado ao conhecimento aplicado, e que é carente
119 de discussões sobre a sociedade. Reforçou que universidade deveria repensar e fortalecer as ciências
120 humanas e sociais. Luciano Tormen retomou sobre a construção da tabela do plano de expansão
121 encaminhada em 2014, aonde cada professor fez um plano de cada curso. Propôs retirar da tabela de
122 2014, as engenharias do item 4, e incluir os demais cursos. Ernesto Quast comentou que é consenso entre
123 os conselheiros, o equilíbrio das áreas para a expansão. Sobre enfermagem sugeriu verificar como
124 funciona nos campi que ofertam e a procura por vagas. Mariano Luiz Sanchez falou da importância em se
125 avaliar o equilíbrio das áreas de conhecimento, comentou que Ciências sociais não será sombreada pelo
126 curso de educação do campo – Ciências Sociais e Humanas. Sugeriu verificar a demanda docente da
127 região para definir critério de escolha dos cursos. Vitor de Moraes mencionou que dentro do curso de
128 educação do campo, há uma possibilidade de desmembramento dos cursos de matemática e ciências
129 sociais, utilizando os docentes existentes no campus, sem nova contratação. Sinalizou a necessidade de ter
130 as licenciaturas nas quatro áreas de conhecimento, sendo: linguagens, exatas, humanas e naturais. Everton
131 Vieira Martins relatou alguns pontos sobre trancamento e cancelamento das matrículas dos cursos de
132 graduação do campus Laranjeiras do Sul, informou que nas entrevistas coletadas desses alunos, o curso de
133 maior procura é o de direito, em segundo lugar licenciatura em outras áreas não ofertadas na UFFS. Outro
134 ponto é sobre a oferta de cursos diurnos, ocasionando a evasão devido à não conciliação entre trabalho e
135 curso. Everton Martins Vieira mencionou que grande parte dos alunos do campus são da
136 Cantuquiriguaçu, Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira sugeriu encaminhamento para a definição
137 dos cursos, a partir de uma releitura dos estudos existentes, avaliando também os critérios da Portaria nº
138 389-GR-UFFS-2014, acrescentando os elementos elencados no conselho de campus e demanda de alunos
139 a ingressarem em cada curso, e por fim o fortalecimento de áreas existentes e expansão. Janete Stoffel
140 propôs para estudos, e definição na próxima Sessão, os cursos de: direito, enfermagem, engenharia
141 química ou engenharia civil, Ciências sociais, matemática ou física e Zootecnia. **2.4 Apresentação de**
142 **cronograma de atuação da Comissão que elaborará estratégias de preenchimento das vagas e**
143 **redução da evasão nos cursos de Graduação da UFFS - Campus Laranjeiras do Sul.** Devido ao
144 tempo, este ponto ficou para o início da próxima sessão. **3. Encerramento.** Eu, Jaciele Hosda, secretária
145 dos órgãos colegiados, lavrei esta Ata que após aprovada será assinada por mim e pela presidente.

146 Jaciele Hosda 

147 Janete Stoffel 

13	Marisela García Hernández	Docente Titular		Justificada
	Manuela Franco de C.da S.Pereira	Docente Suplente		Manuela Franco
14	Paulo Hahn	Docente Titular		
	Leda Batestin Quast	Docente Suplente		
15	Paulo Henrique Mayer	Docente Titular		Paulo Mayer
	Lisandro Tomas da Silva Bonome	Docente Suplente		
16	Larissa Canhadas Bertan	Docente Titular		Larissa Bertan
17	Rafael Stefenon	Docente Titular		Rafael Stefenon
	Vivian Machado de Menezes	Docente Suplente		Vivian Machado
18	Paola Beatriz Sanches	Docente Titular		Paola Beatriz Sanches
	Aline Pomari Fernandes	Docente Suplente		
19	Elemar do Nascimento Cezimbra	Docente Titular		Justificado
	Patricia Guerrero	Docente Suplente		
20	Roberto Sachet	Técnico-Administrativo Titular		Roberto Sachet
	Cássio Rafael Plaia	Técnico-Administrativo Suplente		
21	Diogo José Siqueira	Técnico-Administrativo Titular		
	Janaine Zdebcki da Silva	Técnico-Administrativo Suplente		Janaine Zdebcki da Silva
22	Jean Carlos Machuca Velasco	Discente Titular		Jean Carlos Machuca Velasco
	Heliton dos Anjos	Discente Suplente		
23	João Costa de Oliveira	Comunidade Externa		João Costa de Oliveira

LISTA DE PRESENÇA - 2ª SESSÃO ORDINÁRIA - 05/04/2016



NOME	Representação	Assinatura
1 Janete Stoffel	Diretora de Campus	
2 Kátia Aparecida Seganfredo	Coordenadora Acadêmica	
3 Sandro Neckel da Silva	Coordenador Administrativo	
4 Rubens Fey	Coordenadora do Curso de Agronomia	
Aline Pomari Fernandes	Coordenador Adjunto do Curso de Agronomia	
5 Paulo Alexandre Nunes	Coordenador do Curso de Ciências Econômicas	
Anderson Luiz de Oliveira	Coordenador Adjunto do Curso de Ciências Econômicas	
6 Ernesto Quast	Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos	
Thiago Bergler Bitencourt	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Alimentos	
7 Marcos Weingartner	Coordenador do Curso de Engenharia de Aquicultura	
Ronan Maciel Marcos	Coordenador Adjunto do Curso de Eng. de Aquicultura	
8 Valdemir Velani	Coordenador do Curso Interdiscipl. em Educ. no Campo	
Ricardo Key Yamazaki	Coordenador Adjunto do Curso Interdisc. em Educ. do Campo	
9 Vitor de Moraes	Coordenadora do Curso Interdisciplinar em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
Roberto Antônio Finatto	Coordenador Adjunto do Curso Interdiscip. em Educ. do Campo - Ciências Sociais e Humanas	
Gilmar Franzener	Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
Débora Leitzke Betemps	Coord. Adj. do C. de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	
11 Luciano Tormen	Coord. do C. Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia De Alimentos	
12 Marciane Maria Mendes	Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação do Campo	